

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2026

COMUNICADO ÀS FAMÍLIAS – OCORRÊNCIA GRAVE NA FEIRA DE CIÊNCIAS DA UNIDADE RECREIO II

Prezados Responsáveis,

Comunicamos uma ocorrência grave registrada na Feira de Ciências realizada na manhã de hoje, na Unidade Recreio II, e as orientações de segurança dela decorrentes. Pedimos a leitura atenta deste comunicado até o final.

O que aconteceu: Um dos grupos expositores apresentou trabalho sobre o tema Diabetes. Uma aluna desse grupo trouxe para a escola, **por iniciativa própria, acompanhada de sua responsável durante o trabalho e contrariando as diretrizes de orientação do trabalho,** um lancetador descartável e uma caixa de lancetas, aparelho utilizado para obter uma gota de sangue na ponta do dedo e medir a glicemia (veja a foto abaixo). Durante a fase de planejamento do trabalho, os professores orientadores e a coordenação **foram claros ao determinar que nenhuma medição seria realizada em pessoas: o aparelho poderia, no máximo, ser mostrado como ilustração.** O aparelho deveria estar no estande apenas para exibição. Contrariando essa orientação, sem qualquer autorização e totalmente à revelia da escola, **ao final do evento,** a aluna realizou medições de glicose em alguns visitantes do estande. Segundo apuramos, a iniciativa de utilizar o aparelho se deu próximo ao término do evento.

É importante esclarecer que a aluna não abordou nem procurou ninguém para realizar o procedimento. As medições ocorreram apenas em pessoas que, voluntariamente, se aproximaram do trabalho e se dispuseram a fazer o suposto “exame”. Nenhum professor, coordenador ou integrante da equipe da escola autorizou, orientou ou acompanhou o uso do aparelho. Ainda assim, apuramos que uma mesma lanceta foi utilizada em até 3 pessoas. Lancetas são de uso estritamente individual, e o compartilhamento de agulha entre pessoas é o que gera o risco que motiva este comunicado.

Como a escola agiu: **No instante em que a equipe percebeu que o grupo deixou de apenas exibir o instrumento, e passou a utilizá-lo, o que aconteceu ao final do evento, a atividade foi imediatamente interrompida,** o aparelho e a caixa de lancetas foram recolhidos e a responsável pela aluna, que acompanhava a apresentação, foi orientada sobre a gravidade do ocorrido. A prática está expressamente vedada em nossas atividades, mesmo com trocas de lanceta a cada pessoa, pela mesma razão pela qual não permitimos na escola qualquer objeto perfurocortante: a segurança de todos está acima de qualquer resultado pedagógico.



Exemplo de lancetador (caneta branca) e lancetas descartáveis (peças cinza). Foto ilustrativa; o modelo utilizado pode ser diferente.

Quem precisa procurar uma unidade de saúde: Nem todos os alunos e visitantes passaram pelo procedimento; foram poucas pessoas, e os integrantes do grupo não sabem precisar quem foram. Por isso, estamos comunicando todas as famílias. **Somente quem teve o dedo furado no estande sobre Diabetes precisa buscar atendimento.** Quem não participou não precisa tomar nenhuma providência.

Pedimos aos responsáveis que perguntem aos seus filhos se, ao visitar os trabalhos na quadra poliesportiva, eles tiveram o dedo furado para medição de glicose. Em caso afirmativo, **dirijam-se a uma unidade de saúde em até 72 horas contadas a partir da manhã de hoje**, com este comunicado em mãos e, se possível, a caderneta de vacinação.

Por que 72 horas e o que isso significa: O fato de ter passado pelo procedimento não significa que houve contaminação. O que existe é um risco, decorrente do uso de uma mesma agulha em mais de uma pessoa (até 3 pessoas, de acordo com a apuração realizada), e é exatamente por esse risco que pedimos a avaliação médica. As medidas preventivas indicadas para esse tipo de exposição, como a verificação da vacinação contra hepatite B e a eventual profilaxia pós-exposição, são mais eficazes quando iniciadas o quanto antes e têm o prazo máximo de 72 horas. Cabe ao profissional de saúde, e não à escola, avaliar cada caso e definir o que é necessário.

Onde procurar atendimento: As famílias podem utilizar a rede particular ou o plano de saúde de sua preferência. Na rede pública, o Hospital Municipal Lourenço Jorge atende 24 horas e é a referência de emergência para a região; as demais unidades abaixo funcionam em horário comercial (em geral, de segunda a sexta, das 8h às 17h). Sugerimos confirmar o horário por telefone ou pela Central 1746 antes de se deslocar.

Unidade	Endereço	Telefone
Hospital Municipal Lourenço Jorge (emergência 24 h) e CER Barra	Av. Ayrton Senna, 2.000 – Barra da Tijuca	3111-4652 / 3111-4653

CMS Harvey Ribeiro de Souza Filho	Av. Guiomar Novaes, 133 – Recreio dos Bandeirantes	3418-2547
Clínica da Família Maicon Siqueira	Av. Salvador Allende, s/nº – Asa Branca / Recreio	—
Clínica da Família José de Souza Herdy	Av. Ayrton Senna, 3.383 – Barra da Tijuca	—
CMS Cecília Donnangelo	Estrada dos Bandeirantes, 21.136 – Vargem Grande	3325-0300
Clínica da Família Maury Alves de Pinho	Estrada dos Bandeirantes, 11.227, Rua F – Vargem Pequena	3410-8572

Reafirmamos nosso compromisso com a segurança e o bem-estar de todos os alunos, famílias e visitantes. Foi por esse compromisso que a orientação de não realizar medições foi dada durante o planejamento, e foi por ele que a atividade, realizada sem qualquer autorização e à nossa revelia, foi interrompida no instante em que a equipe percebeu a grave situação.

A equipe da Unidade está à disposição para esclarecer qualquer dúvida e acompanhar as famílias que precisarem de apoio.

Cordialmente,

Direção e Equipe Pedagógica

Colégio-Curso Tamandaré – Unidade Recreio II